

## NOTICIARIO

SERVIÇO SANITARIO.—Foi publicado no *Diario Official* o decreto n. 9,312 de 31 de Outubro ultimo, que torna extensivas ás provincias, no que lhes for applicavel, as disposições do decreto n. 8,277 de 15 de Outubro de 1881, que deu instrucções provisórias para o serviço sanitario do porto do Rio de Janeiro.

ESTATUTOS DAS FACULDADES DE MEDICINA.—Em seis paginas de supplemento ao *Diario Official* de 16 do corrente foram publicados os novos estatutos dados ás faculdades de medicina do Imperio pelo decreto n. 9,311, de 25 de Outubro ultimo.

O CHOLERA-MORBUS.—Depois de ter decrescido notavelmente no sul da França, na Italia e na Hespanha, onde se reputa já quasi extincta a epidemia de cholera-morbus, manifestou-se esta molestia em York, perto de Rouen, e depois em Paris, onde do dia 5 de Outubro até esta data, segundo as noticias telegraphicas aqui recebidas tem proluzido uma mortalidade diaria de 30 a 80 individuos, sendo geralmente duplo o numero de casos novos quotidianos.

—Do relatorio do Sr. de Zerbi sobre os trabalhos da junta napolitana da Cruz Vermelha, consta que de 130 medicos que faziam parte d'essa junta, 20 morreram victimas do cholera.

NECROLOGIO.—No dia 18 de Outubro falleceu na capital do Imperio o Dr. José Mauricio Nunes Garcia em idade adiantada. Durante muitos annos professor de Anatomia da Faculdade de Medicina, jubilou-se depois de muitos e relevantes serviços prestados ao ensino.

Publicou um compendio de anatomia que foi naquelle tempo de grande recurso para os estudantes. Corre tambem impressa uma volumosa these de concurso sobre a ligadura e a torsão das arterias, além de alguns opusculos de polemica sobre causas attinentes a partos.

Foi um dos parteiros e gynecologistas mais conceituados do Rio de Janeiro, sendo obrigado a abandonar a sua vasta clinica por ter a saúde arruinada e particularmente a vista comprometida.

Affavel, caritativo, bondoso, morreu pobre o illustre Professor, depois de haver occupado uma das posições mais brilhantes e gloriosas entre os medicos clinicos do Rio de Janeiro, dos quaes já não existem, na mór parte, os que foram seus discipulos.

Era o Dr. Nunes Garcia muito conhecedor de musica e cremos mesmo que existem publicadas algumas das suas composições musicaes. Além de lente jubilado da Faculdade de Medicina era professor honorario da Academia das Bellas-Artes.

—No dia 22 do mesmo mez falleceu n'esta capital, depois de longo padecimento, o Dr. José Francisco Alves da Silva, victima de tuberculose pulmonar.

Formára-se na nossa Faculdade ha dois annos. Era um moço estudioso e estimabilissimo pelo seu character.

—Com 64 annos de idade falleceu na cidade de S. Luiz do Maranhão um dos clinicos mais antigos daquella localidade, o Dr. José Maria Faria de Mattos.

Foi o fundador da primeira casa de saúde que allí houve, e por muitos annos exercera os logares de inspector da saúde do porto e de medico da Casa dos Educandos e do Asylo.

HEROISMO DE UM MEDICO.—Conta *The Lancet* que no dia 10 de Outubro uma creança de 4 annos, no Royal Free Hospital, soffrendo de diphtheria, estava ameaçada de suffocação; para a prevenir, o Dr. Samuel Rabbeth, medico residente, praticou a tracheotomia. A obstrucção da respiração não alliviou pela operação e, para salvar a creança do perigo immediato de morte por asphyxia, o Dr. Rabbeth, sem a mais leve hesitação e conhecendo bem a natureza da doença, chupou o tubo e desobstruiu-o das membranas que o enchiam. A creança melhorou, mas pouco depois morreu. No dia 13 o Dr. Rabbeth

cahiu doente; em 14 appareceram manchas diphthericas na pharynge e expectorou grandes porções de falsas membranas; em 20 expirou n'um paroxysmo de dyspnéa, que durou 2 ou 3 minutos. O Dr. Rabbeth era um rapaz muito novo. O seu desinteresse sempre foi tão notavel durante a sua carreira de estudante como no acto levantado que lhe trouxe a morte.

O BACILLO-VIRGULA.— Dizem jornaes da India que foi lembrado em Bombaim resolver a questão do microbio do cholera por experiencias no homem feitas em sentenciados á morte. No caso de ser negativo o resultado a sentença ser-lhes-ia commutada, dando-se á escolha dos condemnados os riscos do cholera ou a corda do carrasco.

— Da nota, que os Srs. Solá e Armangué apresentaram á real academia de medicina e cirurgia de Barcelona extractamos o seguinte: « Resumindo os resultados do nosso exame, encontramos nas dejeções bacillos, cujos caracteres morphologicos correspondem exactamente aos dos bacillos-virgulas; apresentando-se em numero tal que venhem em muito o das outras bacterias; corando-se facilmente pelas côres de anilina; de character aerobio como o prova o seu desenvolvimento na superficie do caldo; dotados d'uma actividade de desenvolvimento maior e mais rapida que a dos outros micro-organismos que se encontravam nos referidos dejectos; e que ao reproduzir-se nas culturas se dispunham em fórmias algumas bastante caracteristicas, como são as em saca-rolhas, já descriptas por Koch nos bacillos-virgulas.

— Um jornal medico de Vienna (*Wiener med. Woch.*) contém a seguinte informação: « Um aviso de Berlim de 17 do corrente diz-nos que Koch conseguiu transmittir o bacillo-virgula aos animaes e produzir o cholera no coelho, e por outro lado que a doutrina de Finkler-Prior sobre a identidade do bacillo-virgula e do bacillo do cholera nostras foi reconhecida falsa ». Por outro lado, os jornaes politicos dizem-nos que o Sr. prof. von Pettenkofer teria declarado publicamente que se

preparava para absorver as culturas do bacillo de Koch e que esperava ser imitado por grande numero de collegas. Custa-nos a comprehender que homem tão auctorisado se preste a este genero de experimentação romanesco. (*Gaz. hebdom.*)

— Diz a *Gaz. hebdom.*, que se lê esta noticia no *Journal de Genève*: « Os Srs. Drs. Nicati e Rietsch, desde o começo da epidemia, trabalham no Pharo no laboratorio subvencionado pelo governo. — Munidos de todos os instrumentos, de todos osapparelhos necessarios, esses medicós estudaram de muito perto o bacillo do cholera, cultivaram-n'o como o Dr. Koch, que veio ao seu laboratorio; recolheram-n'o aos milhares nos intestinos dos cholericos, cujo cadaver ainda quente lhes entregavam. Mas o resultado mais curioso, mais importante das suas pesquisas, foi inocular o cholera em animaes, caviás, cães e ratos. — Tres cães e quatro caviás foram inoculados com successo. A morte teve logar para o caviá 48 horas depois ao maximo, com diarrhéa e caimbras como no homem; no cão teve logar o mais tardar quatro dias depois. Os caviás apresentaram aliás uma susceptibilidade maior para o virus do que o cão. Em ultimo logar, os Drs. Nicati e Rietsch injectaram conteúdo intestinal do homem cholericico em quantidade bastante grande no estomago de caviás, que morreram com os accidentes e as lesões cholericas. — Para operar a inoculação com maior segurança, esses medicos fazem a laqueação do canal excretor da bilis, do canal choledoco e injectam, no duodeno, a materia virulenta, porque notaram que o bacillo-virgula é principalmente abundante na ausencia da bilis. A bilis, com effeito, impede o desenvolvimento dos bacillos. — No sangue do caviá cholericico, como no sangue do homem cholericico, os globulos apresentam esse estado de amollecimento que os impede de se empilhar e os faz deformar se por compressão reciproca. Este facto parece ser commum aos diversos estados asphyxicos »

— Um telegramma enviado ao *Times* annuncia um resultado muito interessante, a que chegou a commissão ingleza, que actualmente estuda o cholera em Bombaim. Diz-se n'elle que o

Dr. Klein, para provar a sua profunda descrença na natureza especifica do bacillo-virgula, teria engolido as culturas que preparou. É inutil insistir para demonstrar como tal experiencia, assim isolada, está longe de ser um argumento decisivo contra Koch. Bastará lembrar que a mesma experiencia já tem sido feita com os proprios dejectos cholericos e igualmente com resultado negativo. De mais, nos mesmos trabalhos de Koch enunciam-se factos relativos ao microbio e suas condições de vida, por onde se póde prever a difficuldade de resultados positivos em taes experiencias nos individuos cujo estomago funcione normalmente. (*Med. Contemporanea.*)

**DOUS HEROES DA PROFISSÃO.** — A imprensa medica hespanhola abriu uma subscrição nacional para que a classe faça uma manifestação honrosa a dous medicos, que ultimamente praticaram actos de heroismo admiravel em que foi victima um d'elles. Eis as palavras do convite da imprensa que se referem aos factos :

« Segundo Manterola, medico do vapor *Gijon*, que foi a pique nas costas da Galliza, não quiz salvar-se quando o impelliam a tomar logar nos botes lançados ao mar e preferiu que o substituísse um passageiro dos que estavam no barco naufragado. Joven, illustrado e pertencente a familia distincta, sacrificou o seu futuro e a sua vida para que outro salvasse a sua e, ao afundar-se para sempre entre as ondas, viram-n'o tranquillo, de olhar fixo no céu, como se quizesse imitar n'aquelle supremo instante a attitude sublime dos martyres dos primeiros tempos do Christianismo.

« Eugenio Fernandez Valdés tambem estava n'outro barco naufragado, o *Gravina*, e, quando tinham morrido afogados os primeiros tripulantes que intentaram levar um cabo a terra, unico meio de salvação, solicita licença do commandante para repetir a acção dos submergidos; negam-lh'a, elle insiste e supplica; e, ao ver a sua tenacidade e porfia, concedem-lhe a honra de morrer, querendo Deus que o heroe ganhasse a nado a terra para salvar de morte certa a 170 homens que compunham a população do vapor. »